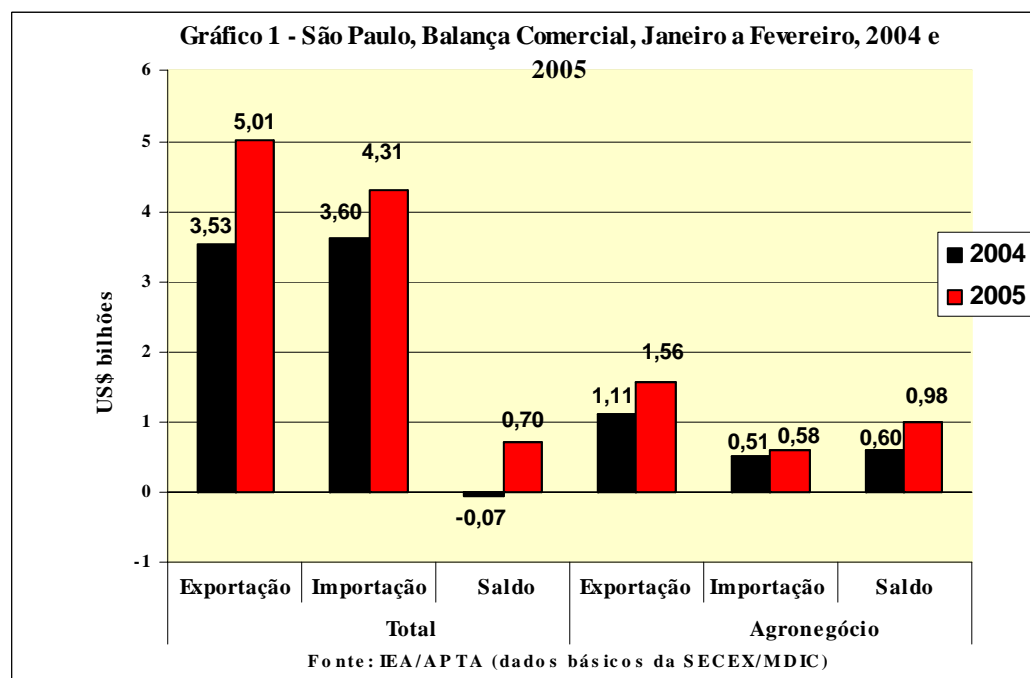


## RESUMO DA BALANÇA COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO PAULISTA, JANEIRO A FEVEREIRO DE 2005

No período janeiro-fevereiro de 2005 as exportações do Estado de São Paulo<sup>1</sup> somaram US\$ 5,01 bilhões (33,0% do total nacional), e as importações<sup>2</sup> totalizaram US\$ 4,31 bilhões (42,1% do total nacional), registrando superávit de aproximadamente US\$ 0,70 bilhão, contra um déficit de cerca de US\$ 0,07 bilhão no mesmo período em 2004. Em comparação com janeiro-fevereiro do ano anterior, o valor das exportações aumentou 41,9% e o das importações, 19,7%. O agronegócio paulista também apresentou exportações crescentes (+40,5%), atingindo US\$ 1,56 bilhão, enquanto as importações aumentaram 13,7%, somando US\$ 0,58 bilhão, com saldo de US\$ 0,98 bilhão<sup>3</sup>, cerca de 65% maior do que os dois primeiros meses de 2004 (gráfico 1).

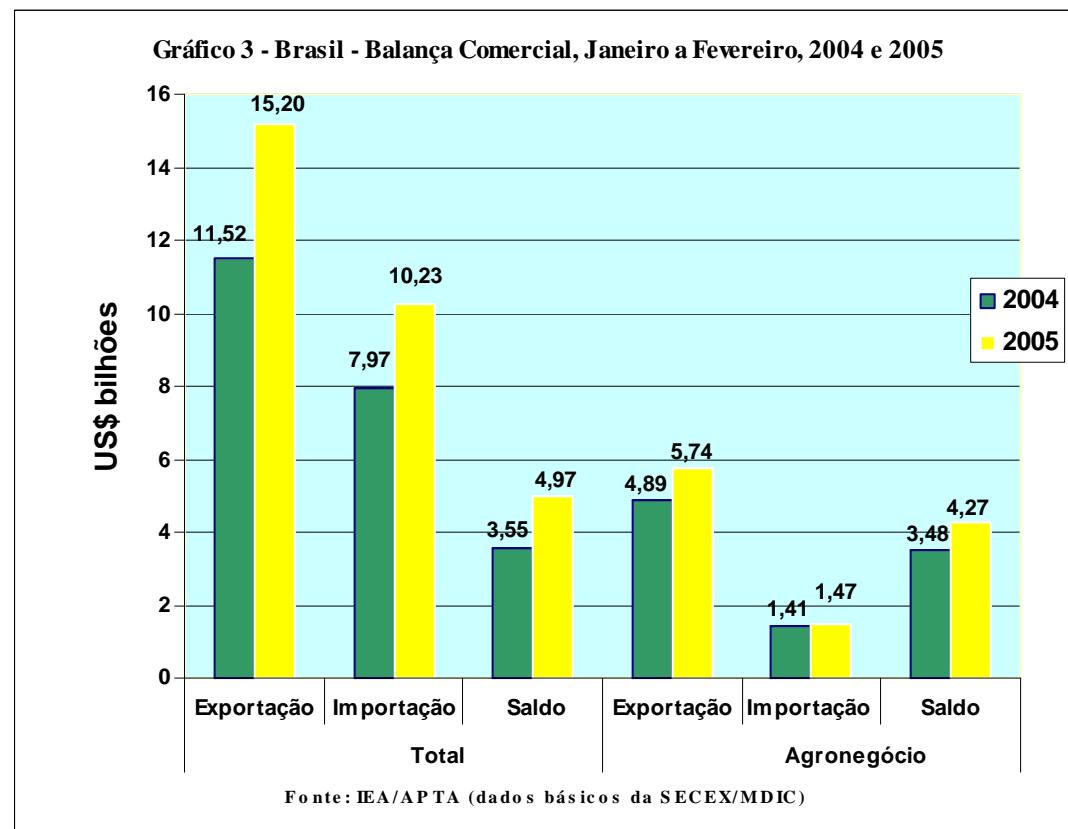
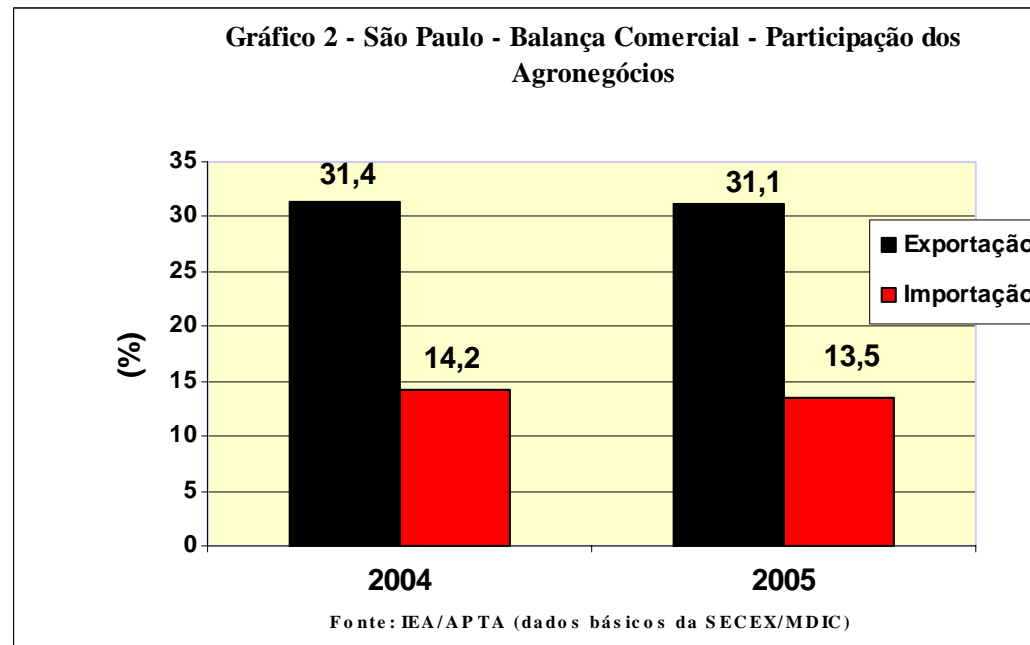


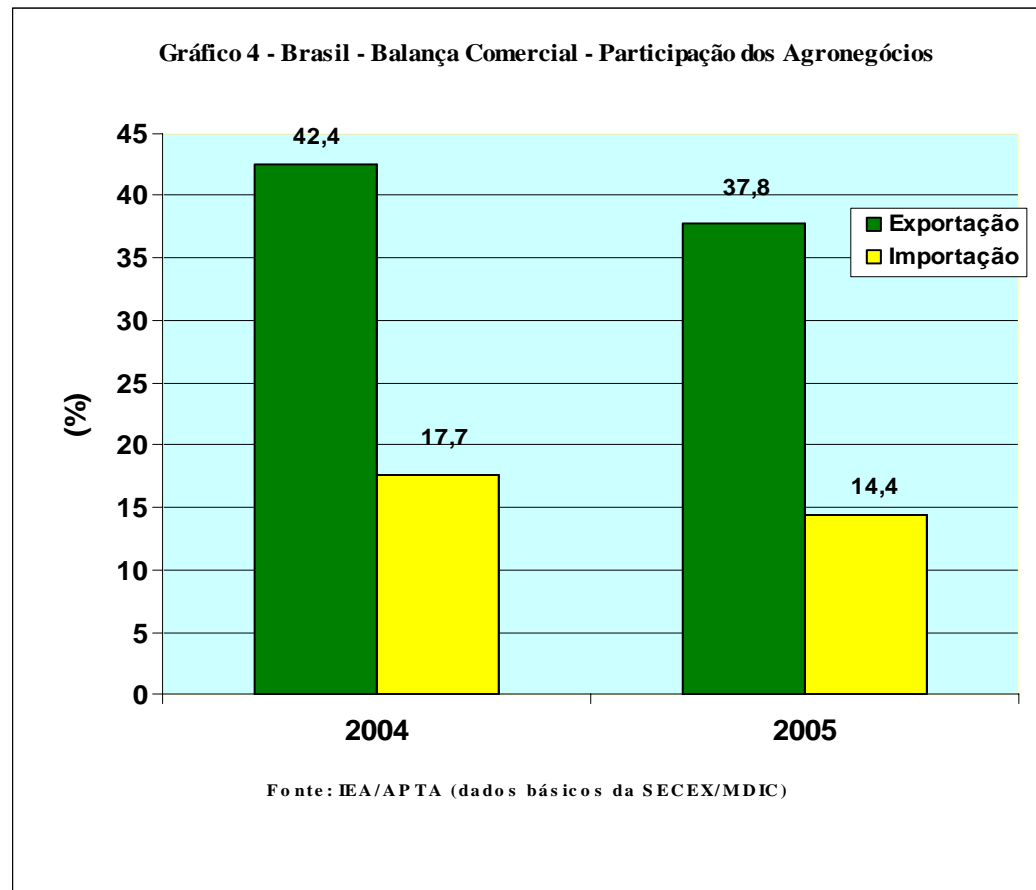
A participação das exportações do agronegócio paulista no total do Estado diminuiu 0,3 ponto percentual, enquanto a participação das importações diminuiu 0,7 ponto percentual (gráfico 2).

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 4,97 bilhões no período de janeiro a fevereiro de 2005, com exportações de US\$ 15,20 bilhões e importações de US\$ 10,23 bilhões. Esse superávit, 40,0% maior do que o de janeiro-fevereiro do ano anterior, resultou de aumento nas exportações (+39,1%) superior à elevação no nível das importações (+28,4%). As exportações do agronegócio brasileiro cresceram 17,4% em relação aos dois primeiros meses de 2004, atingindo US\$ 5,74 bilhões (37,8% do total). Já as importações setoriais subiram pouco mais de 4%, também em comparação com 2004, somando US\$ 1,47 bilhão (14,4% do total).

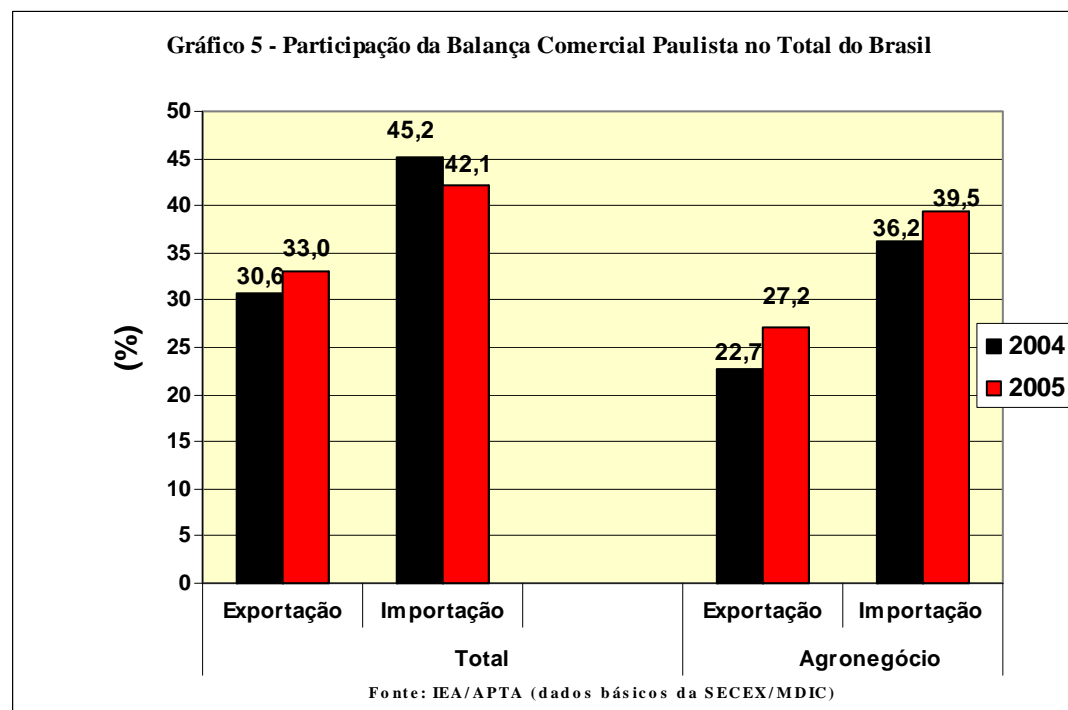
O superávit do agronegócio nacional foi de US\$ 4,27 bilhões<sup>4</sup>, 22,7% superior ao de janeiro-fevereiro do ano passado (gráfico 3). A participação das exportações do agronegócio

no total do País diminuiu 4,7 pontos percentuais, e a participação das importações do segmento diminuiu 3,3 pontos percentuais (gráfico 4).





Comparando-se o comércio exterior do agronegócio paulista com o do agronegócio brasileiro, as exportações de São Paulo representaram 27,2%, cerca de 4,5 pontos percentuais a mais do que em janeiro-fevereiro de 2004, enquanto as importações representaram 39,5%, sendo 3,3 pontos percentuais a mais do que no ano anterior (gráfico 5).



Os agregados da balança comercial do Brasil e de São Paulo, para o total e para os agronegócios, são apresentados nas tabelas 1 a 4.

Tabela 1. - Brasil - Balança Comercial, Janeiro a Fevereiro, 2004 e 2005  
(US\$ bilhão FOB)

Ano	Total			Agronegócio			Partic. do Agronegócio(%)	
	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação
2004	11,52	7,97	3,55	4,89	1,41	3,48	42,4	17,7
2005	15,20	10,23	4,97	5,74	1,47	4,27	37,8	14,4

Fonte: IEA/APTA/SAA-SP, a partir de dados básicos da SECEX/MDIC

Tabela 2. - Estado de São Paulo – Balança Comercial, Janeiro a Fevereiro, 2004 e 2005  
(US\$ bilhão FOB)

Ano	Total			Agronegócio			Partic. do Agronegócio(%)	
	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação
2004	3,53	3,60	-0,07	1,11	0,51	0,60	31,4	14,2
2005	5,01	4,31	0,70	1,56	0,58	0,98	31,1	13,5

Fonte: IEA/APTA/SAA-SP, a partir dos dados básicos da SECEX/MDIC

Tabela 3. - Participação da Balança Comercial do Estado de São Paulo, Janeiro a Fevereiro, 2004 e 2005  
(%)

Ano	Total		Agronegócio	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação
2004	30,6	45,2	22,7	36,2
2005	33,0	42,1	27,2	39,5

Fonte: IEA/APTA/SAA-SP, a partir dos dados básicos da SECEX/MDIC.

Tabela 4. - Comércio Exterior do Brasil e São Paulo, Variação Percentual, Janeiro a Fevereiro, 2005 / 2004  
(%)

	Total			Agronegócio		
	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação	Saldo
Brasil	31,9	28,4	40,0	17,4	4,3	22,7
São Paulo	41,9	19,7	...	40,5	13,7	63,3

Fonte: IEA/APTA/SAA-SP

<sup>1</sup> Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup> Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

<sup>3</sup> Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit do agronegócio paulista foi de US\$ 1,10 bilhão, 53,9% superior ao de janeiro-fevereiro de 2004.

<sup>4</sup> Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit do agronegócio brasileiro foi de US\$ 4,63 bilhões.

José R. Vicente  
[jrvicente@iea.sp.gov.br](mailto:jrvicente@iea.sp.gov.br)  
Nelson B. Martin  
[nbmartin@iea.sp.gov.br](mailto:nbmartin@iea.sp.gov.br)  
José S. Gonçalves  
[jsgoncalves@sp.gov.br](mailto:jsgoncalves@sp.gov.br)  
Sueli A. M. Souza  
[smoreira@sp.gov.br](mailto:smoreira@sp.gov.br)

Veja também a tabela: Resumo Mensal da Balança Comercial dos Agronegócios, 2004 e 2005 (janeiro a fevereiro).